



Antologia de Ensaio

Laboratório Colaborativo: dinâmicas urbanas, património, artes

VI – Seminário de investigação, ensino e difusão

Antologia de Ensaios

**LABORATORIO COLABORATIVO: Dinâmicas Urbanas, Património, Artes.
VI Seminário de Investigação, Ensino e Difusão**

Comissão Científica

Ana Barata (Biblioteca de Arte – FCG)
Ana Cristina Sousa (CITCEM/FLUP)
Bruno Marques (IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)
Carolina Pescatori (GPHUC-PPGFAU-UnB/CNPq)
Emília Ferreira (MNAC; IHA/FCSH/NOVA)
Margarida Brito Alves (IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)
Lúcia Rosas (CITCEM/FLUP)
Maria Fernanda Derntl (GPHUC-PPGFAU-UnB/CNPq)
Maria Leonor Botelho (CITCEM/FLUP)
María Teresa Perez Cano (HUM700/US)
Miguel Reimão Costa (CEAACP/UAlg)
Paula André (DINÂMIA’CET-ISCTE / Iscte- Instituto Universitário de Lisboa)
Paulo Simões Rodrigues (CHAIA/UE)
Rodrigo de Faria (GPHUC-PPGFAU-UnB/CNPq)
Sofia Aleixo (CHAIA/UE)

Coordenação editorial

Paula André (DINÂMIA’CET-ISCTE / Iscte-Instituto Universitário de Lisboa)
Paulo Simões Rodrigues (CHAIA/UE)
Margarida Brito Alves (IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)
Miguel Reimão Costa (CEAACP/UAlg)
Maria Leonor Botelho (CITCEM/FLUP)
María Teresa Perez Cano (HUM700/US)
Rodrigo de Faria (GPHUC-PPGFAU-UnB/CNPq)

Apoio técnico e difusão

Mariana Leite Braga (DINÂMIA’CET-ISCTE)

Edição

DINÂMIA’CET-ISCTE
Outubro de 2020

ISBN

978-989-781-348-1

Fotografia na capa

Centro Histórico do Porto, Tiago Cruz, 2019-08-10

Índice

p. 1

Por um conhecimento libertador!

Paula André
Paulo Simões Rodrigues
Margarida Brito Alves
Miguel Reimão Costa
Maria Leonor Botelho
María Teresa Perez Cano
Rodrigo de Faria

p. 2

Casas dentro de casas – processo histórico de transformação da propriedade em tecidos consolidados

Ana Costa Rosado
Miguel Reimão Costa

p. 24

Identidade do Lugar, o caso da Colónia Agrícola de Pegões

Daniel Nunes
Sofia Aleixo

p. 39

Dinâmicas urbanas: a indústria na transformação da paisagem ribeirinha do Porto

Ana Isabel Lino
Lúcia Rosas

p. 51

Planejamento e Cidade Média no Brasil: questões urbano-regionais na década de 1970

Orlando Vinicius Rangel Nunes
Rodrigo Santos de Faria

p. 66

O Centro de Brasília: permanências e transformações da monofuncionalidade modernista no Setor Comercial Sul

Erika Castanheira Quintans
Carolina Pescatori Candido da Silva

p. 87

O Processo do Projecto do Mosteiro de Santa Maria do Mar: do “guião” à “realização do filme”

Hugo Casanova
Paula André

p. 117

Viagens do arquiteto João de Almeida (1927-2020) por França e Suíça Alemã: partilha, influência e património do olhar

Ana Rita Pereira

Paula André

p. 135

Artigos de Pedro Vieira de Almeida (1933-2011) na imprensa e revistas da espacialidade (1963-2000): do atlas teórico-crítico à proposta de um arquivo dos desenhos de arquitectura

Margarida Marino Ucha

Paula André

p. 163

Comunicação e difusão da arquitetura: As revistas de arquitetura do início do século XX em Portugal

Patrícia Salomé Faustino

Sofia Aleixo

p. 178

A prática social do arquitecto na habitação económica na década de 1920 e a sua divulgação n' *A Architectura Portuguesa*

António Brancas

Sofia Aleixo

p. 191

Laboratório da educação para o património. Ensaio.1

Cátia Raquel de Sousa Oliveira

Maria Leonor Botelho

p. 203

A chaminé tradicional no Sul de Portugal: contributo para uma história da arquitetura do Algarve

Lydia Santos

Miguel Reimão Costa

p. 223

Los usos del siglo XX a través del patrimonio contemporáneo de Sevilla (1925-1975). Reconocimiento de los valores patrimoniales de uso desde una aproximación urbana

Juan Andrés Rodríguez Lora

Daniel Navas-Carrillo

María-Teresa Pérez-Cano

p. 241

O patrimônio de Brasília além do Plano Piloto

Daniela Pereira Barbosa

Maria Fernanda Derntl

p. 255

Fitas adesivas no Desenho. Reflexões sobre conservação e valorização artístico-patrimonial

Ana Cristina Machado

Teresa Ferreira

Paulo Simões Rodrigues

Eduarda Vieira

German de la Fuente

p. 263

Bancos, fontes e colunas de iluminação: estudo das formas no mobiliário urbano produzido em ferro fundido

Diana Felícia

Ana Cristina Sousa

p. 281

O Percurso e as Influências de Francisco Brennand: Contributos para uma Genealogia da sua Imaginação

Tiago Gouveia Mariano

Paulo Simões Rodrigues

p. 295

A criatividade como processo do consciente e subconsciente na Arte. A Barrística como caso de estudo

Paulo Tiago Cabeça

Paulo Simões Rodrigues

Mariana Carrolo

p. 308

Siluetas de Ana Mendieta: espaços íntimos

Iriê Salomão

Bruno Marques

p. 322

A Forma Artística: Do Vazio Mínimo para a Luz Total

Miguel Meruje

Margarida Acciaiuoli

p. 338

Notas curriculares

Comunicação e difusão da arquitetura: As revistas de arquitetura do início do século XX em Portugal

Patrícia Salomé Faustino

CHAM-SLHI, FCSH - Universidade Nova de Lisboa
patriciafaustino@fesh.unl.pt

Sofia Aleixo

CHAIA/IHC-CEHCi/DArq -EArtes, Universidade de Évora;
CHAM-SLHI, FCSH –Universidade Nova de Lisboa
saleixo@uevora.pt

Resumo

O tema de investigação que aqui se apresenta surge no âmbito de um projeto de tese de doutoramento, que resulta do estudo da revista *A Construção Moderna* desenvolvido no âmbito do programa Revistas de Ideias e Cultura (RIC). Pretende-se, com o projeto de tese, compreender como se comunicava e divulgava a arquitetura no início do séc. XX, em Portugal, pelo que nos propomos a desenvolver uma metodologia que será aplicada às primeiras três revistas dedicadas à arquitetura a serem publicadas em Portugal. Seleciona-se para esta investigação a revista *A Construção Moderna* por se tratar da primeira revista dedicada à arquitetura e aos temas da construção a ser publicada em Portugal, entre 1900 e 1919, e também por ser aquela sobre a qual existe maior conhecimento. No presente artigo será brevemente apresentado o contexto da investigação e a revista *A Construção Moderna*, para a qual será feito o enquadramento no estado da arte, bem como uma breve descrição. Serão dados a conhecer os métodos desenhados e aplicados na análise de casos de estudo que procurem compreender como se comunicava a arquitetura no início do século XX, em Portugal.

Palavras-chave

A Construção Moderna, século XX, revistas de arquitetura, divulgação, arquitetura portuguesa

Introdução

O século XX foi caracterizado pela descoberta de novos materiais e pela sua experimentação na construção. A par do desenvolvimento industrial, social e económico, surgem novas possibilidades de construção, impulsionando o aparecimento de novas técnicas construtivas. Surgem também novas preocupações de saneamento e salubridade, e ainda novas tipologias arquitetónicas. Numa época de elevado desenvolvimento técnico, a divulgação e acesso ao conhecimento foi possível através do contributo da imprensa de especialidade. O aparecimento das revistas técnicas de arquitetura e construção marcou o início das publicações periódicas do século XX. A primeira a ser publicada em Portugal foi a revista *A Construção Moderna*, pelo que este será o ponto de partida para o nosso estudo.

Este tema de investigação, desenvolvido como projeto de doutoramento, surge no âmbito da participação no projeto RIC – Revistas de Ideias e Culturas¹, onde se concretizou a elaboração e registo dos analíticos de todos os artigos publicados na revista *A Construção Moderna*². Este trabalho permitiu o acesso à coleção integral da revista e a leitura de todos os seus artigos, o que possibilitou um conhecimento detalhado e aprofundado sobre esta publicação.

Este artigo abordará a revista *A Construção Moderna* (1900-1919), a primeira a ser estudada no âmbito da investigação de doutoramento onde serão igualmente estudadas as duas revistas de arquitetura que surgiram posteriormente em Portugal, entre os anos de 1908 e 1935: *A Architectura Portuguesa* (1908-1934, 1ª e 2ª série) e *Arquitectura* (1927-1935). As balizas temporais, além de serem definidas pelo início e fim da publicação deste conjunto de revistas, refletem também um período histórico pautado por eventos marcantes que poderão ter influenciado as publicações: a mudança de século; as mudanças políticas associadas à queda da Monarquia e implantação da República 1910; e o início da ditadura militar 1926-1933. O estudo destes periódicos permitirá reunir um conjunto de informação indispensável para a definição de metodologias de intervenção no património edificado no século XX³. As revistas são um meio de informação com capacidade de definir novas correntes artísticas, divulgar temáticas e conceitos. A comunicação através deste meio, além do seu conteúdo escrito, assenta nos seus conteúdos gráficos, tornando-as mais atrativas⁴.

As revistas técnicas, por exemplo, foram palco de opiniões de diversos autores. Lançaram e eternizaram correntes artísticas e de opinião, divulgaram avanços técnicos e materiais construtivos, geraram debate e introduziram autores e tipologias. Assim “facilmente se conclui que estas publicações constituem fonte primeira da história

¹ Projeto disponível para consulta em: <http://ric.slhi.pt/>

² A elaboração e registo dos descritivos teve por base a leitura e análise das peças publicadas, com abertura de analítico e preenchimento de informação base para cada peça.

³ ANDRADE, Luís Crespo de - Magazines, communities and Knowledge. In **Actas Congress Web of Knowledge**. ALBUQUERQUE, Sara [et al.] (eds.). Évora: Universidade de Évora, 2018, p.72.

⁴ ANDRADE, Luís - Pensamento e actualidade. As revistas no século XX. In ANDRADE, Luís (coord.) – **Cultura. Revistas de História e Teoria das Ideias**. Lisboa: Centro de História da Cultura da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa / Edições Húmus, 2009. Vol. n.º26 (II série) (2009), p. 19-49.

cultural e política portuguesa contemporânea. (...) É mesmo razoável dizer-se que o seu conteúdo daria, só por si, o quadro geral dessa história (...).”⁵.

Na imprensa técnica dedicada à construção, a comunicação era feita maioritariamente através de texto e de imagens, como: gravuras, desenhos e, mais tarde, fotografia. A evolução das formas de comunicar também é visível nos periódicos de arquitetura. Primeiro através do texto e do desenho de arquitetura, sendo o desenho uma forma privilegiada de comunicação (Figura 1), e mais tarde, com o avanço tecnológico, através da fotografia (Figura 2). As revistas técnicas, como meio de comunicação, têm uma função pedagógica, através da comunicação de práticas e técnicas, e através da divulgação da opinião e conhecimento, sendo um motor para o desenvolvimento cultural.

“Assim, a imprensa de arquitectura contribuiu para reforçar o debate e divulgar novas orientações técnicas e expressões artísticas junto da sociedade e dos profissionais ligados à construção.”⁶

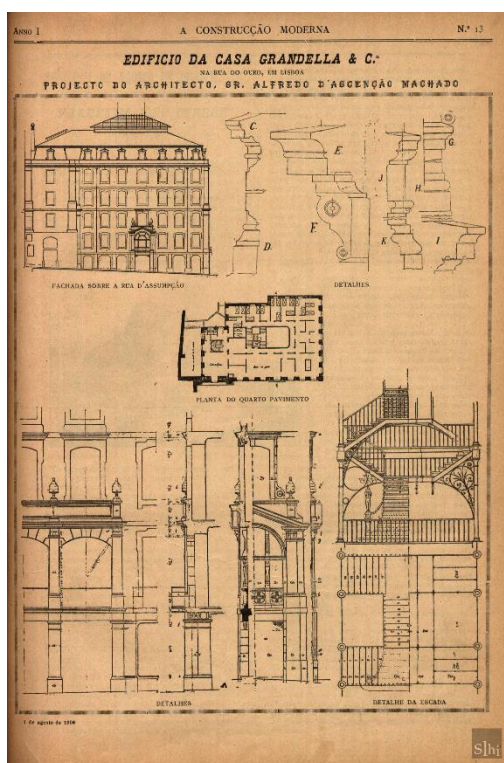


Figura 1 – Capa da revista *A Construção Moderna*, N.º13, agosto de 1900. Disponível em: http://ric.slhi.pt/A_Construcao_Moderna/revista

⁵ ANDRADE, Luís – Introdução. Quatro notas breves. In REIS, António [et. al] – **Revistas Ideias e Doutrinas. Leituras do Pensamento Contemporâneo**. Lisboa: Livros Horizonte, 2003 p. 11-18.

⁶ BRANCAS, António - **A prática social do arquiteto na habitação económica da década de 1920 e a sua divulgação n' A Achitectura Portuguesa**. Évora: Universidade de Évora, 2020. Dissertação de Mestrado em Arquitectura, p. 76.

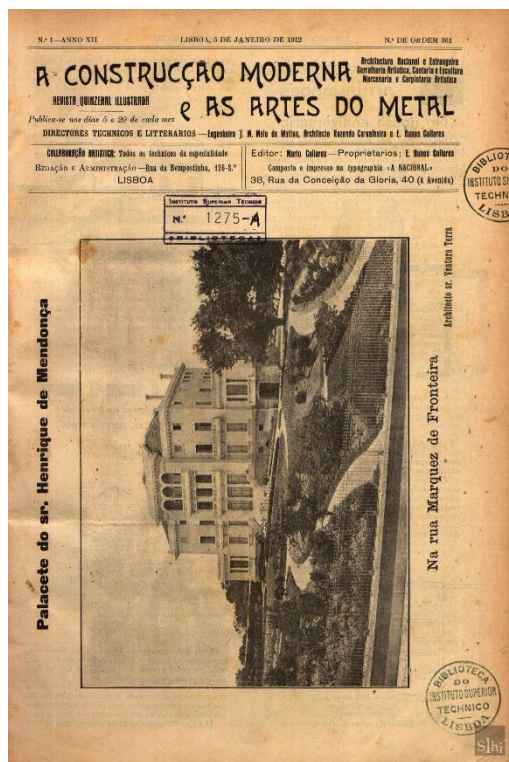


Figura 2 – Capa da revista *A Construção Moderna*, N.º361, janeiro 1912. Disponível em: http://ric.slihi.pt/A_Construcao_Moderna/revista

De acordo com Tengarrinha⁷, para analisar os conteúdos e a história dos periódicos, podemos agrupá-los segundo: as suas afinidades, o seu âmbito geográfico, as relações com poderes públicos e religiosos, orientação, matéria, periodicidade e género. Deste modo, é possível conhecê-los de forma aprofundada, às suas publicações, linhas de pensamento e intenções. Tengarrinha (1965) define ainda “coordenadas fundamentais” para o estudo da imprensa como, por exemplo, quem é responsável pelos jornais, e quais os interesses políticos e económicos envolvidos. Além dos indicadores já mencionados, Tengarrinha⁸ defende que é necessário, para compreender a evolução da imprensa, estudar aspetos específicos das publicações, como são exemplo: a constituição da redação, a sua evolução técnica, o anonimato ou assinatura dos artigos publicados; conhecer a relação entre jornal e leitor, e a participação dos leitores na revista; a direção, a sua influência no jornal e as suas relações com editores; a administração, a publicidade, entre outros fatores.

No âmbito do projeto de tese, e para realizar uma leitura comparativa das publicações de arquitetura, será feita uma análise qualitativa a partir da primeira revista dedicada às questões técnicas e estéticas da construção. Como objetivo futuro da investigação, esta análise será verificada e após validação, pretende-se a sua aplicação a todos os números das revistas selecionadas, por forma a testar a sua utilidade enquanto ferramenta de análise deste tipo de fonte histórica.

⁷ TENGARRINHA, José - **História da imprensa periódica portuguesa**. Lisboa: Portugália Editora, 1965.

⁸ Ibid.

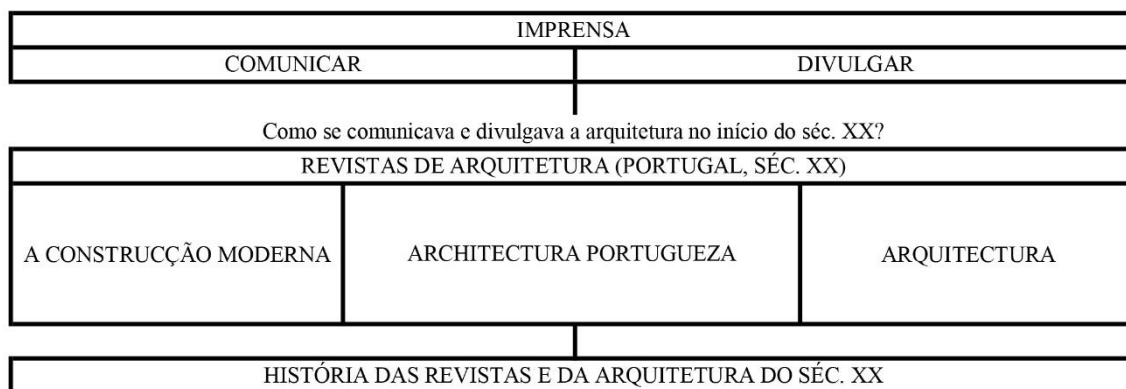


Tabela 1 – Quadro conceptual. Elaborado pelo autor.

Antes de partirmos para a análise da revista, será feita a necessária recolha bibliográfica, com especial enfoque na literatura sobre as revistas de arquitetura e construção em Portugal. A partir das referências às fontes da época nos casos de estudo desta investigação será também elaborado um enquadramento cronológico e geográfico internacional para permitir um entendimento do período cultural em estudo⁹. Através desta análise será possível verificar o estado da arte e identificar quais as revistas que se encontram por estudar. Será também feito o enquadramento conceptual (Tabela 1) da pergunta de investigação, onde serão explorados os conceitos de *comunicação* e de *divulgação*, bem como o respetivo enquadramento dos casos de estudo relacionando-os com os conceitos, por forma a responder à pergunta da investigação: como se comunicava e divulgava a arquitetura no início do século XX?

No presente artigo, serão analisadas as capas da revista *A Construção Moderna*, publicadas no primeiro ano (1900-1901), através da elaboração de uma grelha síntese que será confrontada com os dados existentes no site do projeto RIC.

Revistas de arquitetura

O início do século XX foi marcado pela Revolução Industrial (com tardias repercussões em Portugal) e conseqüente descoberta e experimentação de novos materiais, como o ferro, o betão e o vidro¹⁰. Estes materiais possibilitaram construções mais rápidas e económicas, impulsionando o aparecimento de novas técnicas construtivas e tipologias arquitetónicas^{11 12}. As experimentações construtivas nesta época permitiram inovações

⁹ Andrade, Luís Crespo de - Magazines, communities and Knowledge. In “Actas Congress Web of Knowledge”, Albuquerque, Sara; Ferreira, Teresa; Nunes, Maria de Fátima; Matos, Ana Cardoso de; Candeias, António (eds.). Évora: Universidade de Évora, 2018, p.72.

¹⁰ MARQUES, António Henrique de Oliveira - **História de Portugal**. Volume II. Lisboa: Palas Editores, 1978.

¹¹ RAMOS, Rui Jorge Garcia - **A Casa Unifamiliar Burguesa na Arquitectura Portuguesa. Mudanças e continuidade no espaço doméstico na primeira metade do século XX**. Porto: Universidade do Porto, 2004. Dissertação de Doutoramento em Arquitectura apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

¹² NUNES, Paulo Simões - A Cultura Architectónica em Portugal na dobra do século XIX: Sinais da influência estrangeira nas páginas d’A Construção Moderna (1900-1919). In **Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade**. Caleidoscópico: Casal de Cambra, 2011.

estéticas e espaciais, como os efémeros tempos da Arte Nova e da *Art Déco*¹³, antecessoras do período modernista (anos 20/30) e do movimento moderno (anos 40/50)¹⁴.

Além dos novos materiais surge um novo sentido ético ligado à profissão do arquiteto¹⁵, surgem as escolas industriais e ganham influência os arquitetos que estudaram no estrangeiro e os professores estrangeiros que lecionam nas escolas recém-criadas (Pereira, 1975). A cidade de Lisboa é um dos palcos destes desenvolvimentos, como é exemplo o crescimento das Avenidas Novas, onde se implantaram as construções mais paradigmáticas desta época¹⁶.

Numa primeira análise ao estudo dos periódicos de arquitetura são incontornáveis as referências aos projetos *Arquitectura(s) de Papel*¹⁷ (2004-2009) e *O Lugar do discurso* (2013-2015)¹⁸. Estes projetos tiveram como principal objetivo o estudo das revistas de arquitetura, o primeiro com o foco na revista *A Construção Moderna* e o segundo com um espectro mais alargado, englobando as revistas de arquitetura existentes de 1900 a 2005. O projeto *O Lugar do discurso* teve como objetivo reunir numa base de dados toda a informação presente nas 28 revistas publicadas entre 1900 e 2005. Na plataforma que se propunham desenvolver, a informação podia ser consultada com base numa cronologia, com georreferenciação, no cruzamento com artigos publicados e ainda através da consulta simples e direta de um conjunto de analíticos¹⁹.

O livro *Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade* de Marieta Dá Mesquita²⁰ reúne um conjunto de artigos nacionais e internacionais, em torno das publicações especializadas de arquitetura. Dá ainda a conhecer o resultado do projeto *Arquitectura(s) de Papel* através da publicação de artigos dedicados a temas publicados na revista *A Construção Moderna*. Estes artigos reúnem temas como: a influência estrangeira nas páginas da revista; a habitação e as casas de verão; interiores domésticos; projetos de hotéis; problemas de higiene e salubridade; construções

¹³ PEREIRA, Paulo - **História da Arte Portuguesa**. Lisboa: Temas e Debates, 1975.

¹⁴ TOSTÕES, Ana - **A Idade Maior. Cultura e tecnologia na arquitectura moderna portuguesa**. Porto: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2015.

¹⁵ RIBEIRO, Ana Isabel de Melo - **Arquitectos Portugueses, 90 Anos de Vida Associativa (1863-1953)**. Porto: FAUP – Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2002.

¹⁶ SILVA, Maria Raquel Henriques da - **As Avenidas Novas de Lisboa, 1900-1930**. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1985. Tese de Mestrado em História de Arte, Universidade Nova de Lisboa (policopiado).

¹⁷ *Arquitectura(s) de Papel- Estudo Sistemático de Imagens e Projectos do início do século XX através da Construção Moderna*, um projeto desenvolvido com a coordenação de Marieta Dá Mesquita (FCT- POCI/AUR / 60756 /2004).

¹⁸ *The Site of Discourse*, um projeto desenvolvido com a coordenação de Margarida Acciaioli de Brito (FCT - PTDC/CPC-HÁ T/4894/2012). [Consult. 29 de junho 2020]. Disponível na internet: <<https://sitediscourse.org/>>

¹⁹ No entanto, esta plataforma não está disponível, desconhecendo-se se foi concretizada na sua totalidade, sendo apenas possível consultar um preview no site. Resultou ainda desta investigação a conferência internacional *The site of discourse. Thinking architecture through publication* (2015). [Consult. 29 de junho 2020]. Disponível na internet: <<https://sitediscourse.org/events/the-site-of-discourse/>>

²⁰ Mesquita, Marieta Dá - *Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade*. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2011.

hospitalares; leituras sobre monumentos históricos; e o papel do engenheiro José Maria Melo de Matos na revista.

Branças²¹, na sua dissertação de mestrado, contextualiza social, cultural e economicamente as revistas de arquitetura para compreender a sua importância como meio de divulgação do problema da habitação económica em Portugal, para a prática profissional. Através do desenvolvimento proveniente da industrialização e urbanização, surgiram novos grupos sociais, desde as classes mais pobres do proletariado à pequena burguesia²². O surgimento destas classes trouxe consigo a necessidade de dar resposta ao problema da falta de habitação e a oportunidade de construção de novas tipologias arquitetónicas: palacetes, prédios de rendimento e bairros económicos. A divulgação destas construções, estilos arquitetónicos, conteúdos críticos e a discussão de conceitos teve um lugar privilegiado nas páginas das revistas de arquitetura e construção.

“Os temas abordados nas publicações permitiram compreender o pensamento e as preocupações dos arquitectos sobre a habitação, bem como as motivações e valores para a sua solução, assumindo um papel pedagógico na construção de uma imagem moderna para o país.”²³

Na dissertação de mestrado, Reis²⁴ faz um enquadramento histórico da arquitetura e imprensa em Portugal, de 1974 a 1986. Apesar da diferença entre este período temporal e o da investigação aqui apresentada, este estudo mostra-se pertinente do ponto de vista do enquadramento histórico, social e cultural de Portugal face à imprensa de arquitetura, com as revistas *Arquitectura* e *Binário*.

A imprensa de especialidade de então permitiu o acesso ao conhecimento prático e técnico (Tengarrinha, 1965) impulsionando a construção em Portugal. Disto são testemunhas as revistas de arquitetura e construção do início do século XX. Este é um momento de mudança na arquitetura nacional. É neste período que surgem as primeiras revistas dedicadas especificamente à arquitetura, com o intuito de divulgar competências técnicas e científicas, e contribuir para a definição dos grupos profissionais ligados à construção²⁵.

A Construção Moderna

Ao longo dos seus 19 anos de existência, *A Construção Moderna* passa por momentos distintos, tanto quanto à definição do seu projeto editorial, orientação e conteúdo, como quanto à sua imagem gráfica. Podem distinguir-se três fases da revista: 1900-1906, o

²¹ Brancas, António. **A prática social do arquiteto na habitação económica da década de 1920 e a sua divulgação n' *Achitectura Portuguesa***. Évora: Universidade de Évora, 2020. Dissertação de Mestrado em Arquitectura.

²² Ibid.

²³ BRANCAS, António. **A prática social do arquiteto na habitação económica da década de 1920 e a sua divulgação n' *Achitectura Portuguesa***. Évora: Universidade de Évora, 2020. Dissertação de Mestrado em Arquitectura, p.78.

²⁴ REIS, Sofia Borges - **74-86 *Arquitectura* em Portugal: Uma leitura a partir da Imprensa**. Coimbra: Universidade de Coimbra. Dissertação de Mestrado no âmbito do curso de especialização em Arquitectura, Território e Memória do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

²⁵ MESQUITA, Marieta Dá - Publicações de *Arquitectura* entre a Monarquia e a Primeira República. **Jornal dos Arquitectos**. (2010) n.º241. [Consult. 29 junho 2020]. Disponível na internet: <<http://arquivo.jornalarquitectos.pt/pt/241/texto%203/>>

período mais fértil de produção teórica e afirmação; 1907-1910, onde se discutiram questões urbanísticas e o tema das casas económicas; 1911-1919, onde escasseiam os artigos de opinião e crítica, e a análise de projetos²⁶.

Publicada entre 1 de fevereiro de 1900 e 25 de julho de 1919, com um total de 542 números, *A Construção Moderna* promoveu artigos de opinião sobre temas atuais no contexto nacional e recebeu uma grande influência internacional. Dirigida pelo engenheiro José Mello de Mattos (1856-1915), pelo arquiteto Rosendo Carvalheira (1864-1919) e pelo jornalista/engenheiro Eduardo A. Nunes Colares (1850-1928), divulgou novas formas de construir, publicou artigos dedicados às artes, história e engenharia. Publicitou ainda empresas, materiais e eventos culturais. De acordo com Mesquita (2011), o estudo desta revista portuguesa permite compreender os ideais modernos que moldaram a identidade sociocultural do início do século XX.

“(…) consagrando a fotografia como veículo privilegiado de representação. Um dos objectivos desta revista era o de contribuir para melhorar as formas de gosto dos portugueses e, nesse sentido, divulgava obras de referência como instrumentos de acção propagandística em função do novo imaginário formal, funcional e estético.” (Mesquita, 2010)

A Construção Moderna publicava projetos de arquitetura para habitações, edifícios públicos e espaços de comércio, e ainda para edifícios destinados aos cuidados de saúde, educação e entretenimento. Promoveram também o debate no sentido de encontrar soluções para os problemas urbanísticos, de higiene e salubridade. Existe ainda alguma presença de notícias e artigos de cariz internacional, trazendo o conhecimento sobre o panorama da arquitetura e construção no estrangeiro. Figueiredo²⁷ agrupou a “matéria redaccional” da revista em cinco secções gerais: arte, história, técnica, ciências e atualidade. Estas cinco secções parecem-nos adequadas de um ponto de vista global, mas com o desenvolvimento da investigação que aqui se apresenta, talvez venhamos a sugerir uma subdivisão destas categorias, por forma a torná-las mais específicas (fazendo referência à arquitetura e à engenharia, por exemplo). Em 1911 há um declínio na qualidade da publicação, altura em que a revista se funde com *As artes do metal*, lançada em 1910. *A Construção Moderna* perde algumas das suas características, publicando cada vez mais artigos técnicos e menos artigos de opinião ou recensões²⁸ (Figura 3).

²⁶ NUNES, Paulo Simões - **A Construção Moderna e a cultura arquitectónica do início do Novecentos em Portugal**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2000. Dissertação de Mestrado em Teoria da Faculdade de Belas Artes. [Consult. 29 junho 2020]. Disponível na internet: <<http://hdl.handle.net/10451/15784>>

²⁷ FIGUEIREDO, Rute - **Arquitectura e Discurso Crítico em Portugal (1893-1918)**. Lisboa: Colibri, 2007.

²⁸ *Ibid.*



Figura 3 – Página da secção de serralharia, introduzida em 1911, aquando da fusão com a revista *As artes do Metal*. In *A Construção Moderna*, N.º337, janeiro de 1911. Disponível em: http://ric.slhi.pt/A_Construcao_Moderna/revista

Este período de declínio coincide com o aparecimento da revista *A Architectura Portuguesa* (1908-1928), com um projeto editorial dedicado maioritariamente às artes e arquitetura, da autoria de Nunes Collares. *A Construção Moderna* e *A Architectura Portuguesa* são as duas revistas mais significativas dentro do contexto de transformação que vai conduzir à implantação da república. Tiveram um papel fundamental como meios ativos de divulgação de conhecimento e progresso material do país (Mesquita, 2010). O estudo das revistas encontrará nas próprias revistas fontes de informação e de debate entre técnicos. Em suma, “uma contribuição indispensável para o estudo da cultura arquitectónica em Portugal (...), que participou substancialmente na elaboração de um pensamento subjacente à produção arquitectónica (...).” (Nunes, 2011, p. 250).

Compreender *A Construção Moderna* como veículo de comunicação e difusão da arquitetura

Desta leitura em profundidade partimos para a análise qualitativa detalhada das revistas, o que irá permitir realizar uma comparação entre estes periódicos e, conseqüentemente, compreender a sua relevância histórica e evolução. A análise das revistas será desenvolvida com base na revista *A Construção Moderna*, por ter sido a primeira revista neste âmbito a ser publicada, por ter maior relevância em termos de números publicados, por ser abrangente a nível de temas, e porque todos os números se

encontram reunidos e disponibilizados no site do projeto RIC²⁹. No âmbito do RIC a revista *A Construção Moderna* foi estudada ao longo de dois anos, o que se traduz numa quantidade significativa de informação que foi sintetizada nos analíticos disponibilizados online, o que irá contribuir para uma atenção particular à metodologia a definir, testar e implementar.

No decorrer desta investigação, será necessária a consulta de outros periódicos da época, como complemento e enquadramento da informação recolhida nos casos de estudo. Bem como a leitura e análise das revistas homólogas. Além da informação recolhida na imprensa da época, se se mostrar relevante, serão identificados e analisados, quando existirem, espólios dos autores dos projetos, o que irá permitir complementar a informação³⁰. Igualmente interessante será procurar informações editoriais sobre as revistas em estudo, como números de tiragem, locais de venda e números de assinantes.

Para desenvolver a análise qualitativa devemos colocar à revista as seguintes perguntas: “quem é que comunica?”; “o que é comunica?”; “como se comunica?”; e “quando se comunica?”. Após a leitura do estado da arte surgiu a pergunta: como é que se estudam as revistas de arquitetura de forma sistemática? Esta dúvida leva-nos à análise qualitativa d’*A Construção Moderna*, através da criação de uma grelha síntese de conteúdos que podem ser quantificáveis e comparáveis entre números da própria revista e doutras revistas. A tabela abaixo refere-se aos elementos incluídos nas capas do 1º ano de publicação, inclui indicadores que se consideram relevantes (Tengarrinha, 1965) para entender a revista como veículo de comunicação e difusão da arquitetura.

²⁹ Podem ser consultadas em: http://ric.slhi.pt/A_Construcao_Moderna/revista

³⁰ Através desta identificação, recolha e análise será do nosso conhecimento que elementos foram produzidos pelos autores de projeto e quais foram selecionados pelos autores para divulgar e comunicar os seus projetos.

N.º, Pp.	<i>O Quê?</i>	Onde?	Quem?	Proprietário	Como?	Tipologia
N.º1 – pp. 1, 3-5	<i>Casa do ex.mo sr. D. Luiz de Castro, na Rua do Prior, em Lisboa</i>	Rua do Prior, Lisboa	Arquiteto Terra, Miguel Ventura (1866-1916)	Castro, D. Luis de (1840-1914) Conde de Nova Goa	Desenhos; excerto do caderno de encargos	Habitação
N.º2 e N.º3 pp. 1,3	<i>Casa do ex.mo sr. António Maria de Freitas, no Monte Estoril</i>	Monte Estoril	Desenhador Landeck, Gaston	Freitas, António Maria de (1859-1923)	Desenhos, descrição	Habitação
N.º4 e N.º5, pp. 1,3-4	<i>Casa do ex.mo sr. Miguel Henrique dos Santos, na Rua Rosa Araujo, em Lisboa</i>	Rua Rosa Araújo, Lisboa	Arquiteto Terra, Miguel Ventura (1866-1916)	Santos, Miguel Henrique	Desenhos; excerto do caderno de encargos	Habitação
N.º6, pp. 1,3	<i>Fachada de estylisação tradicional portuguesa</i>	-	Arquiteto Lino, Raul	-	Desenhos	Casa portuguesa
N.º7, pp. 1,4	<i>Typo de habitação moderna –construcção isolada para parque ou jardim</i>	-	Arquiteto Machado, Álvaro Augusto (1874-1944)	-	Desenhos, descrição	Habitação
N.º8, pp. 1,3	<i>Casa do ex.mo Sr. Dr. Daniel Tavares, na Avenida da Liberdade</i>	Avenida da Liberdade, Lisboa	Arquiteto Ávila, Luís Caetano Pedro d' (c. 1832-1904)	Tavares, Daniel	Desenhos, descrição	Habitação
N.º9, pp. 1,4	<i>Tumulo do Visconde de Valmor</i>	Lisboa	Arquiteto Machado, Álvaro Augusto (1874-1944)	Valmor, Fausto de Queirós Guedes (1840-1898)	Desenhos, descrição	Arquitetura fúnebre
N.º10, pp. 1,3	<i>Casa do sr. Silvestre Jacintho Nunes, no Dafundo, próximo da Cruz Quebrada</i>	Dafundo, Cruz Quebrada	Arquiteto Blanc, Hermenegildo Faria (1809-1882)	Nunes, Silvestre Jacinto	Desenhos, descrição	Habitação
N.º11 e N.º12, pp. 1,3	<i>Casa em estylo arabe</i>	-	Arquiteto Silva, Domingos Parente da (1836-1901)	-	Desenhos, descrição	Habitação
N.º13, pp. 1,4	<i>Edifício da Casa Grandella & Cª, na Rua do Ouro, em Lisboa</i>	Rua do Ouro, Lisboa	Arquiteto Machado, Alfredo de Ascensão (1857-1926); construtor Santos, Pedro dos	Grandella, Francisco de Almeida (1853-1934)	Desenhos, descrição	Comércio
N.º14 e N.º15, pp. 1,3	<i>Casa do sr. Carlos Corrêa da Silva, na Rua António Augusto d'Aguiar</i>	Rua António Augusto Aguiar, Lisboa	Construtor civil Vieira, Joaquim António	Silva, Carlos Correia da	Desenhos, descrição	Habitação

N.º16, pp. 1,3	<i>Casa sr. Carlos Pecquet Ferreira dos Anjos, em construção no Mont'Estoril</i>	Monte Estoril	Condutor de trabalhos Santos, Manuel Ferreira dos	Anjos, Carlos Pecquet Ferreira dos	Desenhos, descrição	Habitação
N.º17, pp. 1,3-4	<i>Monumento a Affonso d'Albuquerque</i>	Belém	Escultor Mota, António Augusto da Costa (1862-1930); arquiteto Pinto, Augusto de Carvalho da Silva	-	Fotografia, descrição	-
N.º18, pp. 1,3	<i>Casa do sr. Arthur de Sá, na Rua do Conde de Redondo, Bairro Camões</i>	Bairro Camões, Rua do Conde de Redondo, Lisboa	Arquiteto Silva, António José Dias da (1848-1912)	Sá, Artur de	Desenhos, descrição	Habitação
N.º19, pp. 1,3	<i>Casa da sr.ª D. Librada Garcia, na Rua D. Estephania, n.º218</i>	Rua D. Estefânia, Lisboa	Construtor civil Ribeiro, Frederico Augusto	Garcia, Librada	Desenhos, descrição	Habitação
N.º20, pp. 1,3	<i>Casa do sr. Manuel Luiz da Silva</i>	Rua Marques da Silva, Lisboa	Arquiteto Machado, Alfredo de Ascensão (1857-1926);	Silva, Manuel Luis da	Desenhos, descrição	Habitação
N.º21, pp. 1,4	<i>Ascensor Ouro-Carmo</i>	Rua do Ouro, Largo do Carmo, Lisboa	Engenheiro Ponsard, Raoul Mesnier du (1848-1914); construção de Cardoso, Dargent & C.ª	-	Desenhos, descrição	Equipamento
N.º22, pp. 1,5	<i>Casa do sr. João Sabino Viana, no Alto da Cruz do Estoril</i>	Alto do Estoril, Cascais	Construtor civil Vieira, Joaquim António	Viana, João Sabino	Fotografia, desenhos, descrição	Habitação

Tabela 2 – Tabela síntese das publicações da capa da revista *A Construção Moderna*, Ano I, 1900. Elaborado pelo autor.

Num momento inicial, e para efeitos do presente artigo, recolhemos uma amostra bastante reduzida do que é o universo d'*A Construção Moderna*. De 542 números publicados e um total de 5060 artigos³¹, seleccionámos como exemplo para esta análise apenas os artigos publicados nas capas dos primeiros 22 números, o que corresponde ao primeiro ano de publicação (1900-1901). Os projetos das capas, sejam eles projetos de arquitetura, engenharia ou escultura, são sempre acompanhados de, pelo menos, uma imagem por projeto.

Sabendo que, em 22 números publicados, 3 deles são artigos de continuação, ou seja, o projeto foi publicado de forma sequencial em mais do que um número da revista, serão consideradas apenas 18 entradas, pelo que obtivemos os seguintes dados:

- 13 dos projetos publicados são de tipologia habitacional; 2 são divulgação de estilos arquitetónicos, embora destinados à habitação; e existem ainda 1 projeto

³¹ Informação disponível em http://ric.slihi.pt/A_Construcao_Moderna/stats [Consult. 29 de junho 2020]

de arquitetura fúnebre, 1 projeto de um edifício destinado a comércio, 1 monumento/escultura e 1 equipamento;

- Todos os projetos se localizam em Lisboa ou nos seus arredores, como no Estoril ou no Dafundo;
- Os arquitetos Miguel Ventura Terra, Álvaro Machado, Alfredo de Ascensão Machado e o construtor Joaquim António Vieira publicaram 2 projectos nesse ano, enquanto os restantes publicaram apenas 1;
- 17 dos projetos são comunicados através de desenho técnico ou gravuras, e todos contêm algum tipo de descrição. 2 deles possuem excertos dos cadernos de encargos e apenas 2 comunicam com recurso à fotografia.

Assim, relativamente ao primeiro ano de publicação, podemos observar que foi dada preferência a projetos localizados em Lisboa e que estes foram divulgados maioritariamente com recurso a desenho e texto. Os desenhos escolhidos para a divulgação dos projetos são maioritariamente de plantas, cortes e alçados, alguns detalhes construtivos e poucas gravuras ou perspectivas. A tipologia mais divulgada é a habitação, concebida por arquitetos como Miguel Ventura Terra, Álvaro Machado e Alfredo de Ascensão Machado.

Notas finais

Além da análise de dados primários será necessário comparar esta informação com fontes bibliográficas. Interessa perceber o porquê da escolha de determinados projetos, tipologias ou autores de projetos, e perceber se estes indicadores variam de acordo com eventuais momentos marcantes da história ou com as orientações políticas dos autores. A sistematização da informação permitirá compreender como se comunicou e divulgou a arquitetura nas revistas de arquitetura, nos primeiros anos do século XX. Através da aplicação desta metodologia aos restantes números pretende-se desenvolver uma ferramenta de análise especialmente para ser aplicada às revistas de arquitetura, por forma a tornar possível o seu estudo sistemático e conhecer a história das revistas a par da história da arquitetura do início do século XX.

O maior desafio reside na definição de um conjunto de métodos passíveis de aplicar na análise deste tipo de revistas, pois a análise de todos os artigos publicados poderá levar a um conjunto de informação dispersa e não comparável. Assim, parece-nos pertinente partir da análise, em profundidade, de uma só revista. Uma vez criada a grelha de análise para um número-tipo, poderemos confrontá-la com os restantes no sentido de aperfeiçoar sucessivamente a grelha e verificar a sua validade. Após esta verificação poderemos então desenvolver uma metodologia de análise que seja aplicável a outras revistas da mesma área.

A possibilidade de estudar as primeiras revistas de arquitetura publicadas em Portugal é um contributo incontornável para o conhecimento da arquitetura portuguesa do início do século XX. O estudo sistemático das revistas permitirá entender a forma como evoluiu a comunicação e difusão da arquitetura, quem foram os seus principais intervenientes, se houve condições externas que fizeram mudar o curso das publicações (como a guerra ou mudanças de regimes políticos) e o que é que se divulgou da arquitetura nacional, neste período de mudança.

Bibliografia

A Construção Moderna. 1900-1919. Lisboa.

ANDRADE, Luís – Introdução. Quatro notas breves. In REIS, António [et. al] – **Revistas Ideias e Doutrinas. Leituras do Pensamento Contemporâneo.** Lisboa: Livros Horizonte, 2003 p. 11-18.

ANDRADE, Luís - Pensamento e actualidade. As revistas no século XX. In ANDRADE, Luís (coord.) – **Cultura. Revistas de História e Teoria das Ideias.** Lisboa: Centro de História da Cultura da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa / Edições Húmus, 2009. Vol. n.º26 (II série) (2009), p. 19-49.

ANDRADE, Luís Crespo de. Magazines, communities and knowledge. In **Actas Congress Web of Knowledge**, ALBUQUERQUE, Sara [et al.] (eds.). Évora: Universidade de Évora, 2018, p.72.

ANDRADE, Luís; ALEIXO, Sofia; FAUSTINO, Patrícia - Materiais e técnicas de construção do início do século XX em Portugal na revista A Construção Moderna. In **Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira**, Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (org.). Salvador, BA: Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração da Universidade Federal da Bahia, 2019. ISBN 978-85-8292-220-0, pp. 1294-1307.

Arquitectura Portuguesa, 1908-1927. Lisboa.

Arquitectura. 1927-1935. Lisboa.

BRANCAS, António - **A prática social do arquiteto na habitação económica da década de 1920 e a sua divulgação n' A Achitectura Portuguesa.** Évora: Universidade de Évora, 2020. Dissertação de Mestrado em Arquitectura, p. 76

FIGUEIREDO, Rute - **Arquitectura e Discurso Crítico em Portugal (1893-1918).** Lisboa: Colibri, 2007.

MARQUES, António Henrique de Oliveira - **História de Portugal.** Volume II. Lisboa: Palas Editores, 1978.

MESQUITA, Marieta Dá - Publicações de Arquitectura entre a Monarquia e a Primeira República. **Jornal dos Arquitectos.** (2010) n.º241. [Consult. 29 junho 2020]. Disponível na internet: <<http://arquivo.jornalarquitectos.pt/pt/241/texto%203/>>

Mesquita, Marieta Dá - **Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade.** Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2011.

NUNES, Paulo Simões - **A Construção Moderna e a cultura arquitectónica do início do Novecentos em Portugal.** Lisboa: Universidade de Lisboa, 2000. Dissertação de Mestrado em Teoria da Faculdade de Belas Artes. [Consult. 29 junho 2020]. Disponível na internet: <<http://hdl.handle.net/10451/15784>>

NUNES, Paulo Simões - A Cultura Arquitectónica em Portugal na dobra do século XIX: Sinais da influência estrangeira nas páginas d'A Construção Moderna (1900-1919). In **Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade.** Caleidoscópio: Casal de Cambra, 2011.

O LUGAR DO DISCURSO – [Em linha] [Consult. 29 junho 2020]. Disponível em <<http://sitediscourse.org/>>

PEREIRA, Paulo - **História da Arte Portuguesa**. Lisboa: Temas e Debates, 1975.

RAMOS, Rui Jorge Garcia - **A Casa Unifamiliar Burguesa na Arquitectura Portuguesa. Mudanças e continuidade no espaço doméstico na primeira metade do século XX**. Porto: Universidade do Porto, 2004. Dissertação de Doutoramento em Arquitectura apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

REIS, Sofia Borges - **74-86 Arquitectura em Portugal: Uma leitura a partir da Imprensa**. Coimbra: Universidade de Coimbra. Dissertação de Mestrado no âmbito do curso de especialização em Arquitectura, Território e Memória do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

RIBEIRO, Ana Isabel de Melo - **Arquitectos Portugueses, 90 Anos de Vida Associativa (1863-1953)**. Porto: FAUP – Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2002.

RIC – **Revistas de Ideias e Cultura**. [Em linha] [Consult. 29 junho 2020]. Disponível em <<http://www.ric.slhi.pt>>

SILVA, Maria Raquel Henriques da - **As Avenidas Novas de Lisboa, 1900-1930**. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1985. Tese de Mestrado em História de Arte, Universidade Nova de Lisboa (policopiado).

TENGARRINHA, José - **História da imprensa periódica portuguesa**. Lisboa: Portugália Editora, 1965.

TOSTÕES, Ana - **A Idade Maior. Cultura e tecnologia na arquitectura moderna portuguesa**. Porto: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2015.

Organização

Paula André (DINÂMIA'CET-ISCTE /Iscte-Instituto Universitário de Lisboa)

Paulo Simões Rodrigues (CHAIA/UÉ)

Sofia Aleixo (CHAIA/UÉ)

Margarida Brito Alves (IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Bruno Marques (IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Miguel Reimão Costa (CEAACP/UAlg)

Lúcia Rosas (CITCEM/FLUP)

Maria Leonor Botelho (CITCEM/FLUP)

Silvana Sousa (CHAIA/UÉ)

María Teresa Perez Cano (HUM700/US)

Rodrigo de Faria (GPHUC-PPGFAU-UnB/CNPq)